

# 9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



## SCANNER SAUDÁVEL: CONHECER PARA SER

**Victor Gabriel Rodrigues LOIOLA<sup>\*1</sup>, Gustavo Alcântara SANTOS<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Silva de ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, Marcos Antônio Rodrigues MARQUES<sup>1</sup>, Davi Rodrigues de CAYRES<sup>1</sup>, Kaymann Scheidd SKROCH<sup>1</sup>, Vanderneide Costa OLIVEIRA<sup>1</sup>, Claudianne Araújo do NASCIMENTO<sup>1</sup>, Hélio Pestana BEZERRA<sup>1</sup>, Felipe Sant`anna CAVALCANTE<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil \*Autor  
correspondente: [gabriel1520rodrigues@gmail.com](mailto:gabriel1520rodrigues@gmail.com)

Ainda hoje, no Brasil, há uma carência de conhecimento por parte da população quando se trata de leitura de rótulos alimentícios. Consoante o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), apenas 25,1% da sociedade é capaz de compreender totalmente o que dizem os rótulos. Essa dificuldade chega a ser maior quando se trata da população idosa do país — dificuldade essa que é favorecida pela chegada de cada vez mais produtos com acréscimos de ingredientes, não sabendo assim que se trata de alimentos ultraprocessados. Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, de um total de 12.776.938 adultos acompanhados na Atenção Primária à Saúde, pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), 63% apresentaram excesso de peso e 28,5% apresentaram obesidade. Com isso, problemas como: obesidade; diabetes tipo 2; hipertensão e doenças cardíacas, podem ser diretamente afetadas com um consumo inapropriado de alimentos, o que é agravado ainda mais pela falta de conhecimento sobre a leitura de rótulos alimentares. Portanto, a criação de um mecanismo que atua como agente orientador e educador referente à rotulagem alimentar é fulcral para a sociedade brasileira. Visando agregar com a diminuição da desinformação e com a ajuda a pessoas com tais problemas de saúde, surge a proposta de um aplicativo que traz consigo uma gama de versatilidades que, além de inserir segurança alimentar e nutricional, daria conforto para as diferentes características próprias dos usuários. Com isso, o projeto se trata de um aplicativo que auxilia os usuários a ter maior variabilidade, conhecimento e

## 9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



responsabilidade em suas compras — proporcionando informações nutricionais sobre os pontos bons e ruins de determinado alimento. Após baixado o aplicativo, o usuário realizaria seu cadastro, com seu próprio e-mail e senha. Após isso, o aplicativo iniciaria um questionário (opcional para os que desejam saber contraindicações específicas), com o fito de conhecer o indivíduo e prever possíveis complicações ligadas ao histórico de saúde do mesmo. Caso escolha não preencher o questionário, o usuário ainda poderá usufruir normalmente do aplicativo, porém a filtragem do rótulo de determinado alimento seria com contraindicações de doenças e agravantes gerais e não específicas. Sobre o questionário, ele contaria com informações específicas e aprofundadas do usuário como: doenças relacionadas com a herança familiar, doenças ativas próprias do indivíduo e até mesmo hábitos alimentares. Posteriormente, o aplicativo absorverá os dados concebidos pelo usuário e irá salvar em sua nuvem. A partir daí, qualquer alimento apresentado pelo usuário ao aplicativo, lhe trará informações se é recomendado ou não — mostrando o que pode agravar em seu quadro de saúde ou até mesmo no que pode desencadear, tudo isso, conforme o seu histórico de saúde apresentado no questionário que foi salvo na nuvem do aplicativo. Todavia, estas informações recomendadas só serão possíveis graças a função pelo qual aplicativo foi batizado, o scanner — daí o nome scanner saudável. Hoje em dia, com a modernização dos aparelhos móveis, boa parte dos celulares possuem câmeras adaptadas com scanner, garantindo assim, também, além da segurança e conforto, a acessibilidade do aplicativo. Com o escaneamento do produto, o aplicativo encaminharia os dados, citados anteriormente, ao usuário. Consoante o exposto, o scanner saudável busca atender não somente os indivíduos que possuam histórico enfermo, mas também, aqueles que buscam apenas por saber o que está consumindo, paralelamente a aprendizagem da leitura de rotulagem alimentar. Outrossim, busca melhorias no que tange à saúde pública, por meio do ensinamento do autoconhecimento do que está sendo ingerido em seu organismo, se aquilo o faz bem ou mal, se irá contribuir para o seu estado enfermo ou até mesmo desencadear uma nova doença. Portanto, conclui-se que o

# 9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



aplicativo scanner saudável é potencialmente eficaz e, só tem a agregar a melhoria da saúde pública e qualidade de vida da população brasileira.

**Palavras-Chave:** rótulo; usuário; doenças; alimento; histórico.